



**BOLETIM 17 – Brasília, 24 de novembro de 2015**

## CNI: produção industrial volta a cair em outubro

A produção industrial voltou a apresentar queda em outubro, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que divulgou nesta segunda-feira (23) a pesquisa Sondagem Industrial.

Os dados mostram que o índice de elevação de produção ficou em 44,6 pontos no mês passado. Os indicadores do estudo variam de 0 a 100 e valores abaixo de 50 indicam queda.

O indicador de elevação de produção não ficava abaixo de 50 pontos em um mês de outubro desde 2011, quando marcou 48,8 pontos. A CNI destacou que a queda ocorreu mesmo tratando-se de um mês em que a produção costuma crescer em relação a setembro.

Apesar do recuo, a produção industrial foi mais intensa do que em setembro deste ano, quando o indicador de elevação de produção ficou menor ainda, em 42 pontos. Em outubro de 2014, o índice teve um resultado melhor, ficando em 50,8 pontos.

No mês passado, a indústria operou, em média, com 66% de utilização da capacidade instalada, 7 pontos percentuais abaixo do resultado em outubro de 2014. Já o índice de evolução do número de empregados no setor ficou em 42,2 pontos, o que sinaliza diminuição no total de pessoas empregadas.

A Sondagem Industrial foi feita de 2 a 12 de novembro em 2,4 mil indústrias do país. Desse número, mil são pequenas, 870 médias e 536 são indústrias de grande porte.

### Confiança em queda

Caiu de 76,2 para 74,3 pontos o Índice de Confiança da Indústria (ICI) em novembro de 2015 em comparação ao mês anterior, informa pesquisa divulgada nesta segunda-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A queda, que corresponde a uma prévia (versão preliminar) do mês de novembro, correspondeu a 1,9 ponto. Em outubro, houve alta de 3,1 pontos na confiança do consumidor.

A queda do índice em novembro foi determinada pela piora das expectativas em relação aos meses seguintes: o Índice de Expectativas (IE) caiu 4,4 pontos, atingindo 73,5 pontos. Já o Índice da Situação Atual (ISA) aumentou 0,7 ponto em relação a outubro, atingindo 75,5 pontos.

O resultado preliminar do Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) sinaliza queda de 0,2 ponto entre outubro e novembro, ao passar de 74,9% para 74,7%. Para a prévia de novembro de 2015 foram consultados dirigentes de 784 empresas industriais entre os dias 3 e 17 deste mês.

Fonte: Agência Brasil



Na imprensa, a crise na indústria



## **Governo prevê queda de 1,9% no PIB de 2016; mudança afeta arrecadação**

Em documento enviado à Comissão Mista de Orçamento, o Ministério do Planejamento estimou a queda do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano em -1,9%. O número substitui a previsão que consta na proposta orçamentária, de crescimento de 0,2%.

O documento confirmou a queda do PIB em 2015 (-3,1%), valor divulgado pelo ministério na sexta-feira no relatório de despesas e receitas do governo sobre o quinto bimestre.

Os números constam da revisão dos parâmetros econômicos que subsidiam a elaboração da proposta orçamentária, enviada ao Congresso Nacional todos os anos em novembro. A atualização é utilizada na reestimativa da arrecadação federal do ano seguinte. Indicadores como inflação, PIB e massa salarial afetam as receitas.

### **Inflação em 2016**

Para a inflação oficial — Índice Nacional de Preços ao Consumido Amplo (IPCA) —, a previsão também mudou: saiu de 5,4%, no acumulado de 2016, para 6,47%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que é usado para atualizar o valor do salário mínimo, foi projetado para encerrar o próximo ano em 5,52%. A projeção anterior era um pouco menor (5,2%).

Outro indicador importante do documento é a previsão da atividade industrial. O governo está projetando agora queda de 2,7%. Quando

enviou a proposta orçamentária, em agosto, a aposta era de um pequeno crescimento de 0,36%.

### **Relatores**

Os novos indicadores econômicos serão analisados agora pelos relatores da receita e da despesa da proposta orçamentária, respectivamente o senador Acir Gurgacz (PDT-RO) e o deputado Ricardo Barros (PP-PR).

Gurgacz deverá apresentar uma nova versão para o seu relatório. Na semana passada, o governo enviou à Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização uma mensagem alterando a receita da proposta orçamentária para incluir a arrecadação com a CPMF.

O envio da mensagem provocou a reabertura do prazo de emendas à receita. Ao todo, foram apresentadas 42 emendas, muitas das quais pedindo a exclusão dos recursos da CPMF do projeto orçamentário.

*Da Agência Câmara  
Fonte: Agência Senado*

## **OCDE: jovens no Brasil trabalham mais e estudam menos**

O Brasil tem o maior índice de jovens que não estão estudando, em comparação com os países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e parceiros, diz o relatório Education at a Glance 2015: Panorama da Educação, lançado mundialmente

hoje (24). Os dados mostram que no Brasil 76% dos jovens entre 20 e 24 anos estão longe dos estudos, enquanto a média dos demais países é 54%.

Os dados revelam ainda que a maior parte desses jovens está trabalhando: 52%. O índice de emprego entre as pessoas da faixa etária é também o mais alto entre os países. "Embora o fato de que esses indivíduos não estejam mais estudando seja motivo de preocupação, é importante notar que a maioria deles estava trabalhando em vez de estudando", acrescenta o relatório, com base em dados de 2013.

O Education at a Glance 2015: Panorama da Educação é a principal fonte de informações comparáveis sobre a educação no mundo. A publicação oferece dados sobre a estrutura, o financiamento e o desempenho de sistemas educacionais de 46 países, sendo 34 membros da OCDE, países parceiros e do G20.

Em todos os níveis educacionais, o Brasil apresentou taxas de desemprego inferiores à média dos demais países. Em 2014, a taxa de desemprego entre os indivíduos de 25 a 64 anos era 4,5% entre aqueles com nível inferior ao ensino médio; 5,6%, com ensino médio completo e 2,9% com educação superior. As médias dos países da OCDE eram, respectivamente, 12,8%, 7,7% e, 5,1%.

Mesmo com as altas taxas de emprego, grande parte da juventude brasileira permanece entre os que nem estudam nem trabalham, grupo conhecido como "nem-nem". Mais de 20% dos indivíduos de 15 a 29 anos estavam nesse grupo em 2013. A média da OCDE era 16%. O valor, no entanto, é semelhante ao de outros países latino-americanos como o Chile (19%), a Colômbia (21%) e a Costa Rica (19%).



### Jovens estão estudando mais

O relatório mostra que as novas gerações têm avançado mais nos estudos em comparação com os mais velhos. O Brasil apresenta uma das maiores diferenças entre gerações: enquanto apenas 28% dos indivíduos entre 55 e 64 anos concluíram o ensino médio, o percentual aumenta para 61% entre os de 25 a 34 anos.

"De fato, se os padrões atuais se mantiverem, mais de 60% dos jovens brasileiros podem esperar concluir o ensino médio ao longo da vida", informa o texto. No geral, o índice de conclusão do ensino médio é aquém da média dos demais países. Em 2013, 54% dos adultos com idade entre 25 e 64 anos não tinham completado o ensino médio no Brasil, o que é maior que a média da OCDE, de 24%.

Segundo a publicação, analisar as taxas de conclusão de diferentes gerações é uma maneira de observar o ritmo em que sistemas educacionais têm se expandido nos países.

O Brasil também aumentou a parcela da população com um diploma de ensino superior, "embora esse aumento venha ocorrendo em ritmo lento", diz o texto. Entre 2009 e 2013, a parcela da população com idade entre 25 e 64 anos que concluiu o ensino superior passou de





11% para 14%. O nível está abaixo da média da OCDE, de 34%, e das taxas de outros países latino-americanos, como o Chile (21%), a Colômbia (22%), a Costa Rica (18%) e o México (19%).

### O que diz a lei no Brasil

De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado no ano passado, o Brasil tem até 2024 para que pelo menos 33% da população de 18 a 24 anos estejam matriculados no ensino superior, sendo pelo menos 40% em instituições públicas. Atualmente, 14,6% dessa faixa etária estão no ensino superior. O país terá também que assegurar em dez anos que 85% dos jovens de 15 a 17 anos estejam no ensino médio. Atualmente, são 59,5%.

A OCDE é uma organização internacional composta, em sua maioria, por economias com elevados Produto Interno Bruto (PIB) per capita e Índice de Desenvolvimento Humano, consideradas países desenvolvidos. Os representantes fazem o intercâmbio de informações e alinham políticas, com o objetivo de potencializar o crescimento econômico e colaborar com o desenvolvimento dos demais países-membros.

*Fonte: Portal EBC*

## Salário pode ser proporcional à jornada reduzida

Se o empregado é contratado para cumprir jornada reduzida inferior à previsão constitucional de oito horas diárias ou 44 semanais, nada impede que o empregador pague o piso salarial ou o salário mínimo proporcional ao tempo trabalhado. Nesse sentido dispõe a Orientação Jurisprudencial nº 358 da SDI-1 do TST, aplicada ao caso de um

vigilante que foi contratado para cumprir jornada parcial, mas pretendia receber o piso integral da categoria. Após ter seu pedido de diferenças salariais negado em 1ª instância, ele recorreu ao TRT de Minas, mas não conseguiu reverter a decisão.

Acompanhando voto do desembargador Oswaldo Tadeu Barbosa Guedes, a 5ª Turma negou provimento ao recurso, por entender que a reclamada não praticou qualquer irregularidade na forma de contratação do reclamante. Em seu voto, o relator observou que o vigilante cumpria jornada de cinco horas diárias e 25 horas semanais, recebendo 150 horas fixas mensais.

O magistrado lembrou que o artigo 58, caput, da CLT proíbe que a duração normal de trabalho dos empregados em qualquer atividade privada exceda oito horas diárias, mas não restringe o tempo de trabalho inferior a isso.

A decisão rejeitou a aplicação do parágrafo 2º do artigo 58-A, invocada pelo reclamante. O dispositivo, com a redação dada pela MP nº 2.164/01, prevê que "Para os atuais empregados, a adoção do regime de tempo parcial será feita mediante opção manifestada perante a empresa, na forma prevista em instrumento decorrente de negociação coletiva". De acordo com o relator, a situação é diferente, pois o reclamante já foi admitido para cumprir jornada parcial e receber salário por hora.

Acompanhando esse entendimento, a Turma de julgadores negou provimento ao recurso e confirmou a sentença que indeferiu as diferenças salariais pedidas pelo trabalhador. *PJe: Processo nº 0010253-25.2014.5.03.0171*

*Fonte: Jusbrasil*



## Paim questiona demissões motivadas por redução de custos da Petrobras

O senador Paulo Paim (PT-RS) *(foto)* leu da tribuna do Senado um manifesto de um trabalhador do setor naval do Rio Grande do Sul, condenando o que chamou de prática de redução de custos da Petrobras. Segundo Paim, em 2013, o setor empregava 23 mil pessoas no estado, sendo que o número de trabalhadores foi reduzido para 10 mil.

A tática da estatal, diz o manifesto, é desempregar aqui e empregar na China, onde há investimentos em obras do setor naval, disse Paim, que encaminhou à Petrobras pedido de informações sobre a veracidade dessa notícia:

— E ficarei no aguardo de uma resposta urgente, urgente porque é inadmissível. Gerando emprego no exterior, e trazendo prejuízo para os trabalhadores do Rio Grande do Sul — declarou, em Plenário.

### Aerus

Paim ainda comemorou a aprovação, na última semana, pelo Congresso, do PLN 2/2015, que liberou para o Ministério da Previdência Social crédito de R\$ 368 milhões suplementar do Orçamento para pagar os 10 mil aposentados e pensionistas do Fundo Aerus, das antigas Varig e Transbrasil.

Paim foi um dos parlamentares que lutou com os aposentados do Aerus para que eles recebessem uma pensão digna, depois de tantos anos de luta por isso.

— Sempre acreditei que seria possível. Iniciei junto com eles e terminei junto com eles. Mais de mil, é certo, é verdade, morreram na caminhadas. Mais de mil idosos morreram, mas outros 10 mil que sobreviveram nessa linha de combate viram nesse dia 18, enfim, o projeto se tornar realidade — afirmou Paim.

*Fonte: Agência Senado*

## Petroleiros refazem assembleias, e só um sindicato mantém greve

A greve dos petroleiros, iniciada nos dias 29 de outubro (bases da Federação Nacional, FNP) e 1º de novembro (sindicatos da Federação Única, FUP), permanece agora apenas no Espírito Santo, de acordo com informações das entidades. Na última sexta-feira, foi a vez do Sindipetro do Norte Fluminense decidir pela suspensão do movimento, com as assembleias em Macaé e Campos somando 556 votos a favor e 255 contra a decisão, além de 16 abstenções. Antes, Minas Gerais também havia decidido pelo fim do movimento, por 131 votos a 41.



De acordo com a FUP, 12 dos 13 sindicatos de petroleiros filiados encerraram a greve. Algumas bases mantiveram o movimento por discordar dos termos do acordo proposto pela empresa. Segundo a federação, a Petrobras concordou em rediscutir a questão dos dias parados após a assinatura do acordo coletivo. "A companhia também garante que o tratamento a ser dado aos dias de greve só será implementado a partir de janeiro de 2016", diz a FUP, acrescentando que "não aceitará qualquer sanção disciplinar contra os trabalhadores grevistas".

Já a FNP decidiu indicar a suspensão do movimento depois que as bases do Norte Fluminense (ligadas à FUP) resolveram encerrar a greve. Até quinta (19), com sete sindicatos mantendo a paralisação – cinco da FNP e dois da FUP, a primeira entendia que ainda era possível melhorar a proposta. "Entretanto, diante deste novo quadro, a FNP entende que o poder de mobilização da categoria está muito prejudicado." As duas entidades divergiram na estratégia e na condução do movimento.

A Petrobras divulgou nota nesta segunda (23) na qual informa que a produção está se normalizando e que, durante a greve, deixaram de ser produzidos 2,29 milhões de barris de petróleo, além de 48,4 milhões de metros cúbicos de gás natural que deixaram de ficar disponíveis. "Apesar do impacto nos volumes, a Petrobras confirma a manutenção da sua meta de produção de 2,125 milhões de barris de petróleo por dia no Brasil para o ano de 2015", acrescenta a empresa.

*Fonte: Rede Brasil Atual*

### **AGENDA PRESIDENTE**

#### **FRANCISCO CHAGAS COSTA – MAZINHO**

#### **Dias 23 a 25 de novembro**

Local: Manaus (AM), onde comemora, com a família, na data de hoje, seu aniversário.

***A CONTRICOM manifesta, nesta data, seus votos de muitas realizações, felicidade e saúde ao seu presidente.***

#### **Dias 27 a 29 de novembro**

Local: São Paulo (SP), onde participa, representando a CONTRICOM, no dia 27, da solenidade de inauguração da nova sede da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST) de São Paulo. Mazinho é o atual vice-presidente nacional da Nova Central.

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

***Francisco Chagas Costa – Mazinho***

Redação e Edição

***Instituto Dois Candangos (DF)***